



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

**Análise das Causas do Abandono Escolar das Raparigas na 7<sup>a</sup> classe: Caso da Escola Primária Completa de Boquisso – Província de Maputo (2020 – 2022).**

Ressa Simão Hinga Hinga

Maputo, Junho de 2024

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga na 7ª classe: Caso da Escola Primária Completa de Boquisso – Província de Maputo (2020 – 2022).**

Ressa Simão Hinga Hinga

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão de Educação como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

**Supervisora:** Msc. Jofina Félix Mubate

Maputo, Junho de 2024

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho a toda minha família em especial aos meus pais Simões e Marta, meu marido Januário, aos meus filhos Joy e Ayzil pelo amor e paciência que sempre tiveram comigo.

## **Declaração de originalidade**

Eu, Ressa Simão Hinga Hinga, declaro por minha honra, que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do trabalho e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Maputo, Junho de 2024

---

(Ressa Simão Hinga Hinga)

## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus pelo dom de vida;

Agradeço aos meus pais Simões e Marta pois nada disso seria possível sem vocês;

Agradeço ao meu marido Januário pela força, compreensão devido as minhas ausências e pelos conselhos que deu-me durante a minha formação;

Agradeço aos meus filhos: Joy e Ayzil pelo amor e pela paciência que sempre tiveram na minha ausência durante a minha formação;

Agradeço em especial a minha orientadora: Msc. Jofina Félix Mubate que para além das incríveis lições durante a elaboração desta monografia foi uma grande fonte de inspiração para mim;

Agradeço a direção da Escola Primária Completa de Boquisso por terem permitido a realização do presente estudo assim como agradeço aos alunos, professores por fazer parte do presente estudo;

Por fim, a todos que de forma directa ou indirecta, contribuíram para a minha formação académica, o meu Khanimanbo.

## Índice

Dedicatória.....	i
Declaração de originalidade .....	ii
Agradecimentos .....	iii
Lista de Tabelas e Gráficos .....	iv
Lista de siglas e acrónimos.....	v
Resumo .....	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização .....	1
1.2. Formulação do Problema.....	2
1.3. Objectivos.....	3
1.5. Justificativa.....	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA .....	6
2.1. Definição dos Conceitos-chave .....	6
2.2. Causas do abandono escolar das raparigas .....	7
2.2.1. Os ritos de iniciação .....	7
2.2.2. Casamentos prematuros.....	8
2.2.3. Pobreza .....	9
2.2.5. Contexto familiar.....	10
2.3. Consequências do abandono escolar da rapariga .....	10
2.4. Estratégias de retenção da rapariga .....	11
CAPÍTULO III - METODOLOGIA .....	13
3.2. Classificação da pesquisa .....	13
3.2.1. Quanto aos objectivos.....	13
3.2.2. Quanto a natureza .....	13
3.2.3. Quanto aos procedimentos .....	14
3.3. População e amostra .....	14

3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados .....	14
3.4.1. Técnica de recolha de dados .....	14
3.4.2. Instrumentos de recolha de dados.....	15
3.5. Técnica de análise de dados .....	16
3.6. Questões éticas .....	16
3.7. Limitações .....	17
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	18
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	27
5.1. Conclusões.....	27
5.2. Sugestões .....	28
Referências bibliográficas .....	29
Apêndices .....	31
Guião de Entrevista Para Gestor da Escola e Professores .....	32
Guião de Entrevista Para Pais e Encarregados de Educação.....	33
Questionário Para Alunos .....	34
Anexo .....	35

## **Lista de Tabelas e Gráficos**

Gráfico 1 Causas que contribuem para o abandono escolar da rapariga.....	18
Gráfico 2 Idade desejada para construir uma família.....	23



## **Lista de siglas e acrónimos**

**SADC:** Comunidade de Desenvolvimento da África Austral;

**MINEDH:** Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;

**EPC:** Escola Primária Completa.

## **Resumo**

A presente monografia pretende-se analisar as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe: Caso da Escola Primária Completa de Boquisso. No princípio procurou-se conhecer as causas do abandono escolar, tendo sido identificadas as seguintes causas: gravidez precoce, falta de condições familiares e as reprovações. As alunas entendem que o abandono das raparigas deve-se a gravidez precoce e a falta de condições financeiras do agregado familiar que faz com que algumas delas comecem a trabalhar ainda em idade escolar ou envolver-se com homens mais velhos e com melhores condições de vida. Por outro lado, os professores e professoras apontam para as mesmas causas e olham para este problema e citam como consequências futuras: dependência financeira no lar; precariedade da futura profissão ou trabalho, busca de trabalho informal devido ao baixo nível de escolaridade assim como alguma limitação na educação a transmitir aos filhos. Por último, os pais e ou encarregados de educação olham para o abandono escolar como algo que faz com que a rapariga, não contribua financeiramente para o desenvolvimento económico da sua família, tenha pouca probabilidade de trabalhar em ótimas condições de trabalho. E conclui-se no geral que ambos apontam para a gravidez precoce como sendo a causa mais frequente do abandono escolar, e que o abandono escolar trás várias limitações na vida da rapariga.

**Palavras-chave:** Abandono Escolar e Rapariga.

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

O presente estudo versa sobre as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe: Caso da Escola Primária Completa de Boquisso no período de 2020 à 2022. No geral o estudo faz uma análise das causas do abandono escolar nesta escola e de modo específico descreve e posteriormente apresenta a percepção dos professores, alunos e pais e ou encarregados de educação em relação a estas causas.

Esta monografia encontra-se estruturada da seguinte forma: o primeiro capítulo compreende a introdução, o problema, os objectivos do trabalho, as perguntas de partida, a justificativa, o segundo capítulo é composto pela fundamentação teórica, o terceiro capítulo aborda a metodologia usada para a realização da pesquisa, os métodos de extracção da amostra, os instrumentos e procedimentos de recolha e análise de dados, o quarto capítulo compreende a análise de dados, o quinto capítulo é composto pelas conclusões e recomendações, por fim as referências bibliográficas.

### **1.1. Contextualização**

A educação da rapariga tem vindo a merecer especial atenção nos países em vias de desenvolvimento como o caso de Moçambique, em que as disparidades educacionais entre rapazes e meninas são acentuadas em números de ingresso e de graduação. De acordo com Vilanculos (2015) Moçambique ainda tem um dos mais baixos graus de instrução na Comunidade de Desenvolvimento de Africa Austral (SADC), onde mais de 60% da população adulta é analfabeta, e 46% é masculina e 75% é do sexo feminino.

Neste contexto, a educação das raparigas as principais observações são de que há diferenças consideráveis de género e regionais, onde 89% das mulheres rurais são analfabetas, contra 57% das mulheres urbanas. Há também barreiras significativas para a entrada das raparigas na escola, assim como um número elevado de desistências entre as raparigas e a maior parte delas não consegue frequentar para a escola secundária e o ensino superior.

O abandono escolar caracteriza-se pelo afastamento do aluno ou aluna, do sistema de ensino e desistência das atividades escolares, sem solicitar transferência, é o abandono das atividades escolares sem que o aluno ou a aluna tenha completado o percurso escolar obrigatório e ou atingido a idade legal para o fazer. O abandono escolar significa que o/a aluno/a deixa a escola sem ter concluído o nível de ensino em que estava matriculado

Entretanto, Arroiteia (2008) diz que o abandono escolar ocorre com uma “saída prematura do sistema educativo, antes dos/as alunos/as completarem o ciclo de estudos que iniciaram, quando as saídas ocorrem ao longo do ano antes, durante, ou após a conclusão da escolaridade obrigatória, podem ser referidas como saídas antecipadas e saídas precoces, no caso dos alunos saírem da escola antes de completarem o ensino secundário (12º Classe).

## **1.2. Formulação do Problema**

Os níveis de abandono escolar ainda nos primeiros anos de escolaridade continuam altos, de acordo com Alfazema (2019) a taxa de conclusão do Ensino Primário do Grau (EP2) ou seja a 7ª Classe é de apenas 44% para pessoas do sexo feminino. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) anunciou que já haviam sido contabilizados 2.794 casos de alunas grávidas em algumas províncias do país, na sua maioria do Ensino Primário.

No encontro, de 19 a 21 de Maio, em Casablanca, Marrocos, entre 63 países que trabalham para prevenção e eliminação dos casamentos prematuros, os participantes constataram que os progressos verificados na redução das taxas de casamento infantil, ainda são demasiado lentos, e afirmaram que “se nós não acelerarmos os esforços, mais de 1 bilhão de mulheres serão casadas em crianças até 2050” disse Lakshmi Sundaram, Diretora Executiva da Coligação Global “Girls Not Brides” (Alfazema, 2019).

Entretanto, os casamentos prematuros em Moçambique são uma situação endémica. Afecta uma em duas raparigas. Segundo o Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) citado por (Alfazema, 2019) acrescentando que, 48% de raparigas entre 20-24 anos casam-se antes dos 18 anos e 10% de raparigas entre 15-19 anos casam-se antes dos 15 anos.

Os casamentos prematuros, as gravidezes precoces interferem na aprendizagem da rapariga podendo constituir uma das causas do seu abandono escolar. Entretanto, verifica-se que existem várias causas que levam ao abandono escolar, essas causas coincidem em vários estudos revelando que as causas que levam ao abandono escolar são semelhantes em diferentes contextos.

A partir das informações acima apresentadas, percebe-se que o abandono escolar é uma problemática que é vivenciada nas escolas Moçambicanas e em particular na Escola

Primária de Boquisso, onde segundo os dados fornecidos pela direção da escola, dos 533 alunos escritos no ano 2020, um número de 331 pertencia ao total do sexo masculino, 11 abandonaram e 166 pertencente ao total do sexo feminino, 25 abandonaram. No ano 2021 dos 614 alunos escritos, 356 equivalente ao total do sexo masculino, 8 abandonaram, e 247 equivalente ao sexo feminino, 17 abandonaram. No ano 2022, do total de 580 alunos inscritos, dos quais 298 correspondentes ao total do sexo masculino, 14 abandonaram e 247 equivalente ao total do sexo feminino, 21 abandonaram. Notando-se no entanto, um elevado número de raparigas da 7ª classe que tem abandonado a sua escolaridade.

Entretanto, diante da problemática exposta, e dos dados apresentados na tabela acima, formulou-se a seguinte pergunta de partida: *Quais são as causas do abandono escolar das raparigas da 7ª classe na da Escola Primária Completa de Boquisso?*

### **1.3.Objectivos**

#### **1.3.1. Objectivo geral:**

Compreender as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe: Caso da Escola Primária Completa de Boquisso.

#### **1.3.1. Objectivos Específicos:**

- Identificar a percepção dos professores da 7ª classe em relação as causas do abandono escolar da rapariga;
- Descrever as causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso;
- Descrever as percepções dos pais e ou encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar da rapariga.

#### **1.4. Perguntas de Pesquisa:**

- Quais são as causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso?
- Qual é a percepção dos professores da 7ª classe em relação as causas do abandono escolar da rapariga?

- Qual é a percepção dos pais e ou encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar da rapariga?

### **1.5. Justificativa**

O interesse pela pesquisa surgiu a partir de angústias pessoais quando inseridos no ambiente escolar em Moçambique como professora, tendo a oportunidade de perceber que estamos diante do problema da desistência da rapariga em idade escolar nas instituições de ensino. Um problema que não permite com que o governo alcance alguns dos objetivos traçados para a educação, que são: a inclusão e imponderação da mulher Moçambicana e a erradicação do analfabetismo.

Não o bastante, importa ter em mente que falar da desistência da rapariga não se trata apenas de um problema de indivíduos em particular, mas também, de um problema social com consequências para o desenvolvimento do país, tem repercussões na dificuldade de acesso ao mundo do trabalho, obtendo elas acesso a empregos pouco qualificados e precários, geralmente mal remunerados, tornando-as alvo de uma maior vulnerabilidade associada às baixas expectativas quanto às suas possibilidades e condições futuras e que acarreta um aumento da desigualdade e dependências sociais (Lourenço, 2013). Neste contexto, julga-se que o presente estudo é relevante visto que procura criar condições para proporcionar uma reflexão, mudança de comportamento e atitude da sociedade no geral e das famílias em particular, com vista a colaborar na retenção das raparigas em idade escolar.

Entretanto, para a EPC de Boquisso, este estudo é relevante na medida em que convida a comunidade escolar a reflexão sobre o abandono escolar da rapariga, ressaltando a necessidade da colaboração entre a escola e a família e a importância dessa interligação para o alcance dos objetivos institucionais e para melhor formação dos alunos.

A escolha da Escola Primária Completa de Boquisso como local de realização do presente estudo, deve-se ao facto de ter-se constatado um número elevado de casos de desistência escolar da rapariga por causas ainda desconhecidas.

A razão da escolha do período de 2020 a 2022 para a realização deste estudo, deve-se ao facto de constituir o período pós pandemia, e de regresso as aulas presenciais, momento em que verificou-se na Escola Primária Completa Boquisso um acréscimo do número de

raparigas que não regressaram as aulas depois das interrupções devido ao estado de emergência/calamidade decretado em todo país, com a duração acima de 90 dias.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

A revisão de literatura refere-se à fundamentação teórica que o autor ou pesquisador adota para tratar o tema e o problema de pesquisa (Marconi e Lakatos, 2007). Neste capítulo apresenta a definição dos conceitos-chave, do problema em análise e a abordagem das teorias concebidas por diversos autores no que concerne a motivação dos professores.

### **2.1. Definição dos Conceitos-chave**

#### **2.1.1. Abandono escolar**

Para Vilanculos (2015) o abandono escolar precoce é o abandono das atividades escolares sem que o/a aluno/a tenha completado o percurso escolar obrigatório e/ou atingido a idade legal para o fazer. O abandono escolar significa que o/a aluno/a deixa a escola sem ter concluído o nível de ensino em que estava matriculado

O abandono escolar ocorre com uma “saída prematura do sistema educativo, antes dos/as alunos/as completarem o ciclo de estudos que iniciaram, quando as saídas ocorrem “ao longo do ano antes, durante, ou após a conclusão da escolaridade obrigatória, podem ser referidas como saídas antecipadas” e “saídas precoces, no caso de os alunos saírem da escola antes de completarem o ensino secundário (12º ano) (Arroteia, 2008).

Etretanto, quando falamos de abandono no escolar, considera-se o abandono das atividades escolares sem que o aluno tenha completado o percurso escolar obrigatório (até 9ª Classe) e/ou atingido a idade legal (até 15 anos) para o fazer, tal como estabelecido no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 18/2018 de 28 de Dezembro.

Visão semelhante a do autor Lourenço (2013) que defende que o abandono escolar é um conceito aplicável aos jovens que, por imperativo legal, deveriam estar na escola mas não estão. Importa mencionar que o abandono, difere-se da desistência que ainda de acordo com o mesmo autor, acontece no final do ano letivo e a qualquer altura do ano. A desistência é o fenómeno que está relacionado com as situações de transferência de escola.



### **2.1.3. Rapariga**

De acordo com o Dicionário *online* de Português (2009 – 2023) rapariga, refere-se a mulher entre a infância e a adolescência; mulher jovem. Por outra, é concebido como sendo o masculino de rapaz, referente a idade de um ser masculino entre a infância e a adolescência.

É também definido pelo dicionário infopedia, como sendo substantivo feminino, mulher entre a infância e adolescência. (Disponível em [www.dicio.com.br-rapariga](http://www.dicio.com.br-rapariga)).

Diversos dicionários e autores, definem o conceito de rapariga como sendo o feminino do rapaz ou por outra a mulher cuja idade encontra-se entre a infância e adolescência. Entretanto o dicionário supracitado trás consigo ambas definições do conceito de rapariga.

Neste contexto, entende-se por rapariga como sendo a mulher cuja idade encontra-se entre a infância e a adolescência, e é nesta óptica que abordamos o termo rapariga no presente estudo.

## **2.2. Causas do abandono escolar das raparigas**

Diversas causas motivam o abandono escolar da rapariga, portanto, é necessário identificar estas causas e criar bases que motivem as raparigas a manter-se na escola e a concluir o percurso escolar pré-definido. autores como Binze (2022); Dola (2018); Mungomane & Barbosa (2022), apresentam algumas das causas do abandono escolar da rapariga, dentre elas:

### **2.2.1. Os ritos de iniciação**

O objetivo primordial da prática dos ritos de iniciação aponta assegurar a vida de um adulto (chefe de família) e manutenção das desigualdades de gênero em torno dos papéis sociais atribuídos, exercício da sexualidade e dos direitos. Desigualdades, essas oriundas de representações sociais e culturais (Bourdieu, 2002).

Os ritos de iniciação são práticas predominantes no Norte e no Centro do país, com maior prevalência no Norte, isto é, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, e podem ser vistos como

parte dos direitos culturais. Estes ritos também tem acontecido em alguns locais da Província de Maputo tal como é o caso da Zona Militar, devido a imigração de alguns povos cujos ritos constituem uma prática da sua cultura. É a partir desta prática que são organizadas a forma de ser e estar dentro da comunidade. Por meio dela, define-se os lugares e as funções sociais de cada um dentro da sociedade. Dessa forma, as pessoas reconhecem-se a partir dos ritos (Binze, 2022).

De acordo com Mungomane & Barbosa (2022) os ritos de iniciação podem ser vistos, também, como uma das causas do abandono escolar na medida em que constituem uma forma de emancipação, pois, após os ritos, a menina e o rapaz iniciados passam a gozar de *status* de adultos e são mergulhados neste universo.

Os ritos de iniciação são uma instituição mais importante que todas as outras instituições formais e informais juntas, cujos segredos não se divulgam nunca, segredos de amor e de vida e devem ser preservados (Chiziane, 2012).

De fato, em função daquilo que foi constatado durante a realização do trabalho de campo percebemos que as meninas são sujeitas aos ensinamentos de carácter sexuais nos ritos de iniciação com uma idade dos 9, 10, 11 anos em diante, altura em que elas têm a primeira menstruação. E isto de fato abre o espaço para que elas juntem-se (Mungomane & Barbosa, 2022)

### **2.2.2. Casamentos prematuros**

Os casamentos prematuros constituem um factor muito preocupante. Muitas raparigas casam antes de concluir o nível primário porque os pais fazem tudo o que lhes é possível para casar as suas filhas logo após a primeira menstruação mesmo se isto se realize com apenas 11 ou 12 anos (Dola, 2018) para obter dinheiro ou bens através dela, os pais precisam de casar as suas filhas ainda virgens.

Entretanto, o preconceito de que as mulheres são feitas só para o casamento pode influir na educação. Diz-se que educar a rapariga há menor retorno de investimento, entretanto, os pais pensam que as raparigas, uma vez casadas, tornam-se da responsabilidade da família do marido. Assim, o investimento feito pelos seus pais não resulta em nenhum lucro para a sua própria família.

É pensamento comum que os rapazes devem ser bem preparados porque serão eles a providenciar o bem-estar da família. Numa entrevista do estudo desenvolvido por (Dola, 2018), uma senhora entrevistada disse: frequentei a escola, mas o meu pai tirou-me da escola dizendo que eu não podia estudar como se fosse rapaz. Quem vai à escola são os rapazes. Alguns pais tem um conceito negativo do género feminino e a muito tempo esse pensamento vem sendo inculcado às mulheres.

### **2.2.3. Pobreza**

As famílias moçambicanas maioritariamente são desfavorecidas, e em especial as camponesas não possuem dinheiro, vivendo da agricultura de subsistência o que deixa com poucas ou nenhuma alternativas de mandar ou manter as suas filhas na escola, pois, se a família consegue dinheiro, a prioridade é de mandar a escola o rapaz (Dola, 2018).

Embora o ensino seja gratuito, existem alguns encargos decorrentes da escolaridade obrigatória, tais como deslocações até à escola, alimentação para que os alunos possam permanecer na escola até ao fim das aulas etc, sendo que nesta situação são as famílias mais carenciadas que se encontram mais afetadas. Existem raparigas que para se sustentar e sustentar os seus estudos praticam a prostituição o que pode acabar em gravidez (Charrua, 2014). Também, verifica-se assim, que em alguns casos a saída precoce das raparigas do ensino, aliado ao insucesso escolar, está muitas vezes relacionado com o facto de ser necessário que estas comecem a trabalhar para ajudar a família, visto a maioria deles serem oriundos de famílias carenciadas

Algumas famílias põem a agricultura em primeiro plano porque sabe-se que é através dela em que pode-se prover alimento para a sobrevivência da família. A questão da pobreza afecta em particular as raparigas, já que as famílias camponesas iriam optar por enviar, em primeiro lugar, os seus filhos a escolas. Um depoimento trazido pelo estudo de (Palme 1992:42) avançou que uma senhora, por causa da pobreza, casou-se muito cedo porque o seu irmão queria uma mulher para casar e não tinha dinheiro, assim, arranjou um homem que pagou *lobolo* e com este dinheiro o irmão também conseguiu casar-se.

### **2.2.5. Contexto familiar**

A procura de educação para a rapariga e para a mulher depende da decisão do agregado familiar que é influenciada pela cultura, usos e costumes, práticas, condições socioeconómicas, educação dos pais, expectativas para o futuro (MINEDH, 2016-2020). O acesso deficitário da rapariga e sua permanência na escola deve-se a subordinação das mulheres e aponta para o valor simbólico que a cultura atribui a essas diferenças colocando no masculino e no feminino qualidades que, além de diferenciadas, embaçam discriminações e fundamentam relações de poder.

O baixo nível de escolaridade das famílias também contribui para o acesso deficitário da rapariga, que não vê qualquer utilidade na escolarização da rapariga, acreditam que em pouco ou nada contribuem para melhorar as suas condições de vida, em contrapartida do seu papel em casa exercendo actividades domésticas tais como: lavar a roupa, cuidar das crianças e dos pais e ainda cozinhar, se for no campo até vai a machamba que são consideradas importantes para o futuro da mulher no lar (Guilima, 2021).

Por outro lado, os trabalhos domésticos na família são atribuídos às raparigas que são considerados parte da educação e introdução à vida adulta, a sobrecarga de trabalho implica o dispêndio de tempo e energia, não restando tempo para o repouso, revisão da matéria, resolução dos trabalhos marcados para casa, originando atrasos à escola, fraca concentração nas aulas e, conseqüentemente, fraco rendimento escolar, reprovação ou mesmo a desistência (Guilima, 2021).

### **2.3. Consequências do abandono escolar da rapariga**

O abandono escolar da rapariga possui consequências. As raparigas quando não concluem o nível básico estão vedadas a continuarem em outros níveis subsequentes ficando deste modo excluídas do meio tecnológico bem como do mercado de emprego, complicando deste modo a sua participação nas actividades do desenvolvimento individual e do País. (Santos, 2014) destaca alguma das consequências do abandono escolar da rapariga dentre as quais:

- Ocupação de trabalhos informais com remuneração baixa, vivência em situação precária, acentuando cada vez mais a desigualdade social;

- Baixa autoestima e dificuldades nas relações pessoais;
- Dificuldade de se inserir no mercado de trabalho, de garantir que os seus direitos sejam respeitados e de ascender socialmente;

“O problema da empregabilidade ou encontrar emprego, está ligado à falta de escolarização, vem demonstrar a necessidade de articulação entre a formação e educação com grande ênfase na educação ao longo da vida, uma vez que a pobreza está normalmente associada ao abandono escolar precoce” (Mendes, 2006, p.22). A falta de escolarização e dificuldades de inserção na vida activa, com consequências negativas no mercado de emprego regional. Ou seja, a falta de escolarização diminui a promoção da cidadania e a competitividade, influencia a capacidade produtiva da região e, desse modo, condiciona o seu desempenho competitivo.

O abandono escolar, pode colocar a rapariga numa situação de exclusão dos três tipos de poder: social: acesso à informação, conhecimento e técnicas, participação em organizações sociais e financeiras, aumentando a sua capacidade de estabelecer objectivos e o seu acesso às bases da riqueza produtiva, político, acesso ao processo de tomada de decisão - não apenas votar, mas também ter voz e acção colectivas, psicológico, percepção individual de força – autoconfiança -, contribuindo para o aumento efectivo dos poderes social e político (Friedmann, 1996 citado por (Mendes, 2006).

#### **2.4. Estratégias de retenção da rapariga**

A retenção escolar refere-se à percentagem de efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciam este mesmo ensino (MINEDH, 2016-2020). No entanto, algumas estratégias de retenção da rapariga na escola são:

- Sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga/mulher para o desenvolvimento de competências que a ajudarão a enfrentar as adversidades do dia-a-dia, sem deixar de lado, a possibilidade de participar activamente no desenvolvimento do país na dimensão individual, socioeconómica e política;

- Apoiar financeiramente os pais e/ou encarregados de educação de tal forma que as despesas da escola não sejam motivos para o abandono escolar;
- Criar e potencializar o envolvimento das alunas, pais e/ou encarregados de educação, comunidade, instituições governamentais e não-governamentais e a escola nos projectos com vista a retenção das alunas na escola.

De acordo com Giga (2019) citado por Machava (2022) as estratégias de retenção da rapariga no estabelecimento de ensino não devem ser concebidas e implementadas de forma individual, mas sim, envolvendo o governo, as comunidades, as escolas, os professores e alunos para que, portanto, garanta-se um ambiente escolar seguro, livre de violência e discriminação e que promova uma educação de boa qualidade e sensível as questões de género.

## **CAPÍTULO III - METODOLOGIA**

Metodologia constitui a etapa do desenho da pesquisa na qual os métodos que serão usados para atingir os objectivos propostos são delineados (Costa & Costa, 2013). Neste capítulo apresentamos a descrição do local da realização do estudo e a metodologia utilizada para a realização da pesquisa, concretamente: o tipo de pesquisa, as técnicas de amostragem, os instrumentos utilizados para a recolha e análise dos dados, os procedimentos para a determinação do tamanho da amostra e as limitações do estudo.

### **3.1. Descrição do local de estudo**

A Escola Primária Completa de Boquisso localiza-se no Distrito da Matola no bairro Boquisso. Possui um bloco administrativo composto pela sala do director da escola, e a secretaria. É composta por 13 salas de alvanaria e 50 salas sombras, 4 casas de banho, duas para professores e duas para alunos e alunas. Actualmente a escola conta com o director da escola, chefe de secretaria, quatro 4 técnicos administrativos, e 98 professores.

### **3.2. Classificação da pesquisa**

Segundo Oliveira (2011) a pesquisa pode ser classificada: quanto aos objectivos, quanto à natureza, quanto a abordagem e quanto aos seus procedimentos.

#### **3.2.1. Quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos, a presente pesquisa é de carácter exploratória (Oliveira, 2011), enquadram-se na categoria dos estudos exploratórios todos aqueles que buscam descobrir ideias e intuições, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenómeno pesquisado, diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

#### **3.2.2. Quanto a natureza**

O presente estudo é de natureza qualitativa devido ao emprego da qualificação tanto nas modalidades de coleta de informações assim como no tratamento dos dados por meio de análise de conteúdo (Oliveira, 2011).

Para Costa & Costa (2013) a abordagem qualitativa, tratará os dados de forma a evidenciar nas descrições uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, explicando os resultados obtidos na pesquisa.

### **3.2.3. Quanto aos procedimentos**

Os procedimentos usados compreendem a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A pesquisa bibliográfica foi fundamental na obtenção de informações em obras, artigos, jornais e revistas previamente publicadas por diversos autores em relação ao problema em análise, citadas na revisão da literatura. Segundo Oliveira (2011) todo trabalho científico, toda pesquisa, deve ter o apoio na pesquisa bibliográfica.

Para a recolha de informações no campo, optou-se pelo estudo de caso, um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenómeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real (Yin, 2001), o estudo de caso é uma categoria de pesquisa cujo objecto é uma unidade que se analisa profundamente.

### **3.3. População e amostra**

**População** – é o conjunto de todas as unidades que possuem pelo menos uma característica em comum (Lakatos & Lakatos, 2007). O presente estudo decorreu na Escola Primária Completa de Boquisso, que é composta por 568 elementos dos quais o director da escola, 98 professores e professoras e 470 alunos e alunas da 7ª classe.

**Amostra** – é uma parte da população, de tal forma que ela seja a mais representativa possível do todo ou é o subconjunto do universo (Costa & Costa, 2013). As pesquisas são realizadas por meio de uma amostra extraída da população que se pretende analisar.

A amostra do presente estudo é constituída por 40 elementos dos quais o director da escola, 15 professores (8 do sexo masculino e 7 do sexo feminino) e 14 alunas (7 do sexo masculino e 7 do sexo feminino) da 7ª classe e 10 pais e encarregados de educação (5 do sexo masculino e 5 do sexo feminino).

No que se refere a amostragem usada no estudo é a não probabilística intencional em que “o pesquisador seleciona os membros da população que possam fornecer informações relevantes de acordo com o seu julgamento” (Costa & Costa, 2013, p.44), neste caso, usou-se desta amostragem para a escolha dos professores e alunos da 7ª classe como elementos que forneceram informações relevantes para o estudo.

### **3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

#### **3.4.1. Técnica de recolha de dados**

Para recolha de dados, optou-se pelo uso das técnicas de entrevista e inquérito por questionário.



- **Entrevista** – a entrevista é uma das técnicas de coleta de dados mais utilizadas nas pesquisas sociais, adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, esperam e desejam, assim como suas razões para cada resposta (Gil, 2008), é aplicada quando se quer atingir um número restrito de indivíduos, sua maior vantagem é a interação entre o pesquisador e o entrevistado (Rosa & Arnoldi, 2008).
- **Inquérito por questionário** – é uma técnica que consiste na elaboração prévia de um conjunto de perguntas (questionário), diferentemente da entrevista, deve ser respondido por escrito e enviado ao pesquisador (Lakatos & Lakatos, 2007).

### 3.4.2. Instrumentos de recolha de dados

Para recolha de dados, optou-se pelo uso dos seguintes instrumentos: guião de entrevista e questionário, entretanto:

- **O guião de entrevista** – é o instrumento de colecta de dados composto por perguntas abertas previamente elaboradas que são colocadas ao entrevistado (Costa & Costa, 2013).

A escolha da entrevista semiestruturada deve-se a necessidade de conversar com o director da escola e com os pais e encarregados de educação para melhor compreender as causas que levam a fraca participação dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.

- **Questionário** é um instrumento de colecta de dados pode ser composto por perguntas abertas e fechadas previamente elaboradas (Costa & Costa, 2013). Nesta pesquisa, optaremos pelas questões abertas e fechadas por atender melhor aos nossos objectivos.

Nesta pesquisa, optou-se pelo uso do questionário composto por questões abertas para os professores como a estratégia da pesquisadora para obter opiniões ricas e diversificadas relativamente ao problema em questão e questionário de questões fechadas para os alunos devido a sua fraca capacidade argumentativa e para melhor compreensão das suas ideias.

### 3.5. Técnica de análise de dados

Para este trabalho usou-se a técnica de análise de conteúdo. A análise de conteúdo é hoje uma das técnicas ou métodos mais comuns na investigação empírica realizada pelas diferentes ciências humanas e sociais (Picanço, 2012). Trata-se de um método de análise textual que se utiliza em questões abertas de questionários e (sempre) no caso de entrevistas. A análise de conteúdo segundo uma conhecida definição de Berelson (1952, p.20), é “uma técnica de investigação para a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”.

De acordo com Gil (2008), a análise de conteúdo busca compreender melhor um discurso, aprofundar suas características gramaticais, fonológicas, cognitivas e ideológicas e extrair os momentos mais importantes. Para a análise do conteúdo o autor irá fazer a organização do mesmo em três fases:

- **1ª fase: Pré-análise:** nesta fase faz-se a organização do material obtido através de entrevista com o objectivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais. Fez-se a descrição da nossa amostra populacional e de seguida a leitura das informações colectadas durante o trabalho de campo.
- **2ª fase: Exploração do material:** nesta fase os dados obtidos por meio das entrevistas são seleccionados minuciosamente para constarem do texto escrito tendo em conta os objectivos estabelecidos para o trabalho. É nesta fase em que as respostas dadas pelos entrevistados são organizadas consoante as perguntas de pesquisa de modo a facilitar a análise das mesmas.
- **3ª Fase: Tratamento e interpretação dos resultados:** esta etapa foi dedicada ao tratamento dos resultados; é onde é feita a condensação e o destaque das informações para análise. A análise de dados recolhidos é feita a partir dos conteúdos obtidos pelos entrevistados.

### 3.6. Questões éticas

O estudo obedece os critérios e procedimentos éticos recomendados em pesquisas. Primeiro a pesquisadora solicitou uma credencial à Faculdade de Educação com a qual apresentou junto à direcção da escola escolhida para o estudo.

Antes do início da recolha de dados pediu-se aos elementos participantes da pesquisa para que fossem antecipadamente informados sobre o trabalho que seria levado a cabo para

evitar possíveis transtornos, a seguir, houve marcação do encontro com inqueridos e entrevistados para a realização do estudo.

### **3.7. Limitações**

- 1- A falta do elevado nível de interesse de alguns professores em dar o seu contributo para melhor percepção do problema em análise;
- 2- Estranheza e receio por parte de algumas alunas em fazer parte do estudo.

## CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

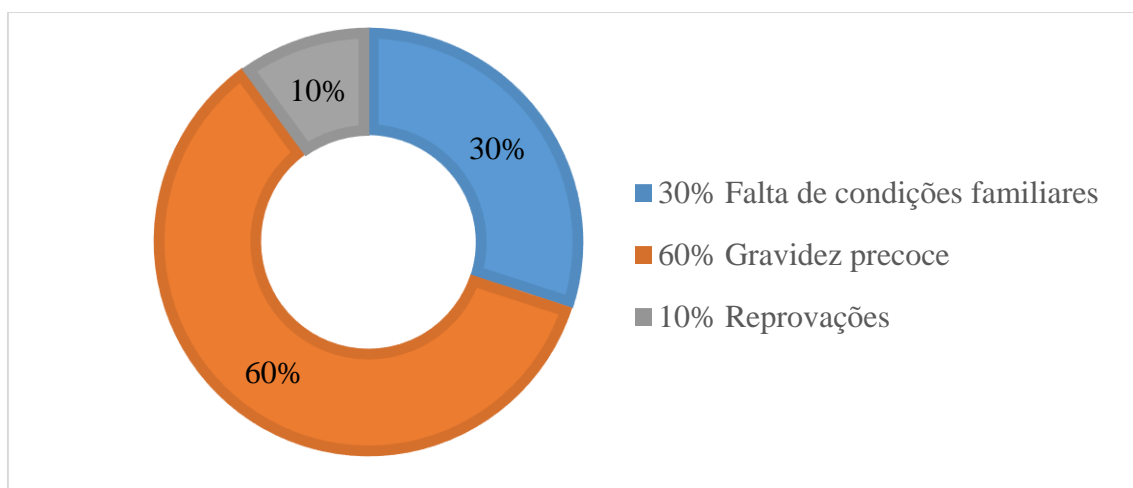
A análise dos resultados consiste no cruzamento, interpretação e discussão das informações obtidas no campo (Oliveira, 2011). O presente capítulo compreende a apresentação e análise dos resultados da pesquisa conduzida na Escola Primária Completa de Boquisso sobre as causas do abandono escolar da Rapariga da 7ª classe.

O presente capítulo encontra-se dividido em três partes em função dos objectivos específicos, a primeira compreende as causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso; a segunda a percepção dos professores da 7ª classe em relação as causas do abandono escolar da rapariga; e a terceira a percepções dos pais e ou encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar da rapariga.

### 4.1. Causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso

Pretendia-se obter a opinião dos professores no que concerne as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe. Tendo-se colocado a questão: *Na sua opinião, quais são as causas que contribuem para o abandono escolar da rapariga?* O gráfico baixo, apresenta as causas indicadas e as percentagens das respostas dos professores, pais e ou encarregados de educação.

**Gráfico 1** Causas que contribuem para o abandono escolar da rapariga



Fonte: Dados da entrevista

Como pode-se ver no gráfico, a maior percentagem dos entrevistados (60%), respondeu que a gravidez precoce constitui a causa do abandono escolar da rapariga; a percentagem

média (30%) respondeu que a falta de condições familiares constitui a causa do abandono escolar da rapariga e a menor (10%) percentagem respondeu que são as reprovações.

Em concordância com as respostas dos entrevistados que acreditam que a gravidez constitui a causa do abandono escolar, Padilha (2011, p. 17) diz que “a gravidez na adolescência é considerada responsável pelo abandono escolar e, conseqüentemente, pela perda de melhores oportunidades de emprego”. Concordando ainda, Carvalho (2019) diz que uma gravidez precoce acarreta muitas conseqüências negativas para a gestante, que se traduzem em desvantagens no seu percurso educacional, podendo estas contribuir para o abandono escolar ou dificultar o seu retorno à escola.

No que tange a falta de condições, em concordância com as respostas dos entrevistados Dola, (2018) também confirma que a falta de condições contribui para o abandono escolar da rapariga quando diz que as famílias moçambicanas maioritariamente são desfavorecidas com poucas ou nenhuma condições de mandar ou manter as suas filhas na escola, pois, se a família consegue dinheiro, a prioridade é de mandar a escola o rapaz. Lourenço (2013) acrescenta ainda dizendo que algumas famílias com baixo nível socioeconómico possuem fracas expectativas a educação da rapariga e o interesse por uma rápida inserção dela na vida ativa seja através da agricultura apoiando os pais ou através do comércio informal entre várias outras opções.

Poucos estudos abordam as reprovações como sendo a causa da desistência escolar da rapariga. No entanto, Carvalho (2019) associa as reprovações como conseqüência do fraco desempenho da rapariga após a gravidez, sendo que esta já não consegue-lhe dar com as tarefas de casa como mãe, conciliando com os estudos, optando por abandonar a escola.

No entanto evidência que maior número enfatiza que a gravidez precoce é a causa do abandono escolar.

Em seguida questionou-se: *Das causas que mencionou quais são as mais frequentes?*

Relativamente a questão, os professores responderam:

Professor 1; 2 e 3: “a gravidez precoce é que tem sido a causa mais frequente de abandono escolar, a falta de condições financeira a este nível não contribui tanto para o abandono”. Professor 4 e 5: “a falta de condições financeiras tem sido a causa mais frequente de abandono”.

Os pais e ou encarregados de educação responderam:

Pais e ou encarregados 1; 2; 3; 4 *“a gravidez precoce é que tem sido a causa mais frequente de abandono escolar”* Pais e ou encarregados 5: *“a falta de condições financeiras tem sido a causa mais frequente de abandono”*.

Portanto, nota-se que a maioria dos professores e pais e ou encarregados acreditam que a gravidez precoce é que tem sido a causa mais frequente de abandono escolar.

Em convergência com o constatado acima, Padilha (2011, p.17) diz que *“a gravidez na adolescência é considerada responsável pelo abandono escolar e conseqüentemente pela perda de melhores oportunidades de formação e emprego das mulheres”*. Ainda em concordância Carvalho (2019) diz que a gravidez precoce é uma das principais causas do abandono escolar [...].

No entanto, constata-se que a gravidez precoce é que tem sido a causa mais frequente de abandono escolar, na Escola Primária Completa de Boquisso.

Querendo compreender melhor o contributo das causas apontadas no abandono, questionou a pesquisadora: ***Explica de que modo essas causas contribuem para o abandono escolar da rapariga?*** Tendo explicado os professores conforme citado:

Professor 1: *“Algumas raparigas engravidam cedo e são obrigadas a abandonar a escola pelos os seus familiares para ficar em casa cuidar da família que gerou”*; Professor 2: *As raparigas engravidam e são obrigadas a trabalhar para gerar sustento para seus filhos*; Professor 4: *“algumas as famílias não possuem condições financeiras para mantelas na escola, as vezes algumas delas desistem logo após a 7ª classe quando no ensino secundário é necessário subir chapa para a escola e os pais não tem condições de custear essa despesa”* Professor 6: *“algumas raparigas de tanto reprovarem na 7ª classe por brincadeiras, desistem pela vergonha de fazer a mesma classe 2 ou mais vezes”*.

Os pais e ou encarregados de educação responderam:

Pai e ou encarregado 1: *“As raparigas abandonam a escola querendo engravidam, visto que são colocadas para estudar de noite e elas não querem acham muito perigoso para uma mulher”*. Pai e ou encarregado 2: *“Quando a rapariga engravida, ela abandona para cuidar da criança que não é tarefa fácil, após um*

*(1) ano longe da escola cuidando da criança tem preguiça de regresso com o novo estilo de vida”.*

Portanto, os professores descrevem este abandono pelas seguintes razões, cuidar da família que a rapariga gerou, a trabalhar para gerar sustento para seus filhos, e quando a causa é financeira, a desistência é motivada pela falta de dinheiro para custear transporte para escola e material escolar, colocando-a numa situação crítica e de desmotivação. Por sua vez os pais e ou encarregados de educação descrevem este abandono pelas seguintes razões, transferência da rapariga grávida para o curso noturno, cuidados de casa e da criança que gerou.

Portanto, ambos professores e pais encarregados de educação enfatizam que a rapariga abandona a escola para cuidar da criança e da família que gerou, e desta forma e limita-se dar continuidade com os estudos.

Em concordância com as respostas dos professores e pais e ou encarregados de educação, Carvalho (2019) diz que o abandono escolar surge como consequência da gravidez ou maternidade, porque nesse estado a rapariga não consegue gerir a gestação ou maternidade e a sua escolaridade o que resulta no insucesso da rapariga, reprovações constantes que motivam abandonar. Nesses casos, a rapariga tem sido a principal vítima que têm de abandonar os seus estudos e cedo começam a chefiar uma família e muitas vezes sem apoio dos parceiros.

Portanto, faz necessário que as instituições escolares tenham consciência de sua responsabilidade e que dessa forma, trabalhe com os alunos a questão da Educação Sexual, mas que também possa focar nas causas e consequências da Gravidez na Adolescência (Marinho & Büchler, 2020).

É necessário que haja uma união de informações, diálogos, com atividades práticas e lúdicas para que haja um melhor processamento do que está sendo repassado para os adolescentes.

Por sua vez querendo colher a opinião das raparigas que frequentam a 7ª classe relativamente as possíveis causas do abandono da rapariga. Deste modo, elaborou-se um questionário que inicialmente procurou saber da opinião dos pais em relação a escolaridade da rapariga, com a questão: *Qual é a opinião dos teus pais sobre a sua escolaridade?* As raparigas responderam:

Aluna 1: “A opinião dos meus pais é boa” Aluna 2: “é importante estudar para ter um futuro melhor” Aluna 3: “não devemos desprezar a escola porque ela pode ajudar a ter bom trabalho [...]”

Neste contexto, percebe-se que os pais têm uma visão boa sobre a escolaridade da rapariga e os mesmos tem ensinado sobre a importância da escola, este facto é evidenciado pelas respostas apresentadas pelas raparigas que transmitem a percepção dos pais relativamente a importância da educação, como sendo algo que não deve-se desprezar e que pode melhorar o seu futuro.

Portanto, isto implica que há pouca probabilidade da desistência escolar da rapariga advir das crenças familiares ou desvalorização escolar da rapariga advinda dos pais. Visto que de acordo com MINEDH (2016-2020) o acesso deficitário da rapariga e sua permanência na escola deve-se a subordinação das mulheres e aponta para o valor simbólico que a cultura atribui a essas diferenças colocando no masculino e no feminino qualidades que, além de diferenciadas, embaçam discriminações e fundamentam relações de poder. Como também algumas famílias não dão importância a escolaridade da rapariga e acreditam que pouco ou nada contribuem para melhorar as suas condições de vida (Guilima, 2021).

Assim sendo, nota-se que a opinião dos pais sobre a sua escolaridade rapariga é boa e estes tem motivado a rapariga com vista a continuidade da sua formação.

De forma indirecta questionou-se aos alunos sobre as causas do abandono escolar da rapariga, da seguinte forma: *Conhece uma colega que deixou de estudar? Sabe porque ela deixou de estudar?* Tendo respondido os alunos que:

Aluna 1: “Sim, foi porque a avó não tinha condições para continuar a pagar a escola, esse dinheiro de guarda e dinheiro de fichas [...] Aluna 2: “tenho uma amiga que não está a estudar, não sei porque deixou, talvez pelo trabalho” Aluna 3: “tínhamos uma colega mais velha, deixou de estudar, esta no lar”. Aluna 4: “Sim, porque minha colega ficou grávida de um jovem e deixou de estudar”.

No entanto, podem-se notar algumas semelhanças nas respostas aparentadas pelos pais, e pelos professores que é a gravidez precoce e a falta de condições para costear com as despesas escolares. Nota-se ainda a questão da desistência da rapariga por questões de procura de condições financeiras através do trabalho.

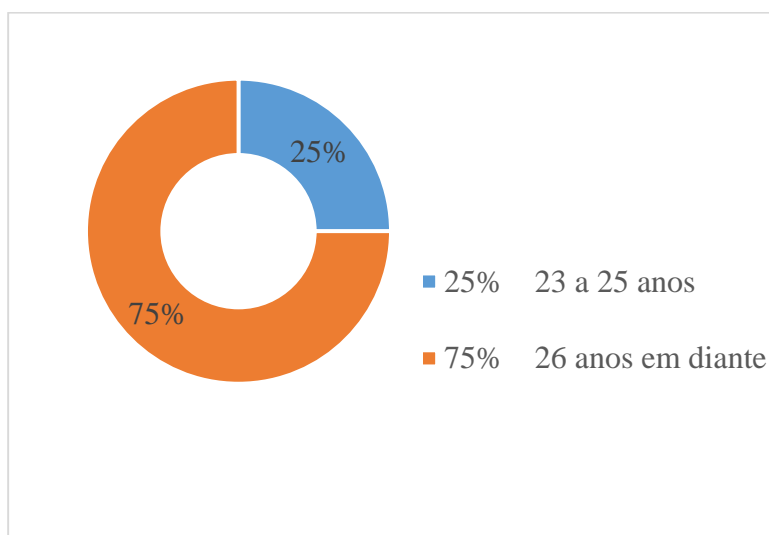


Na óptica da pesquisadora, algumas dessas raparigas abandoam a escola para trabalhar e devido ao nível inferior de escolaridade em que elas abandonam não optam por dar continuidade no futuro.

Portanto, nota-se semelhanças nas respostas apresentadas pelos pais, e pelos professores que é a gravidez precoce e falta de condições financeiras. Nota ainda nas respostas das alunas a ênfase na gravidez tem sido a causa do abandono escolar da rapariga nesta escola.

Para verificar se as gravidezes contraídas pelas raparigas em fase escolar obrigatória parte da sua motivação em querer construir um lar ou do simples acidente devido aos seus atos, colocou-se a seguinte questão: ***Com que idade gostaria de casar e construir uma família?*** O gráfico demonstra a percentagem das respostas das alunas relativamente a idade desejada para construir uma família.

**Gráfico 2 Idade desejada para construir uma família**



Portanto, constata-se que as idades referenciadas pelas raparigas como sendo as ideas na sua opinião para construir uma família, não correspondem a idade de obtenção de uma gravidez precoce, visto que segundo Carvalho (2019, p.14) “a gravidez precoce é, muitas vezes, referida como gravidez na adolescência, e é precoce tendo em conta que só a partir dos 17/18 anos que o organismo humano está plenamente desenvolvido, tal como referem”. Isto implica que a gravidez tem sido contraída devido a falta de conhecimento da rapariga sobre as formas de prevenção. Conforme diz Taborda (2014) a gravidez indesejada é resultante, muitas vezes, da falta de informação sobre os métodos contraceptivos, porque as adolescentes quanto mais precocemente iniciam a atividade sexual mais vulnerável será a concepção. E o nível socioeconómico é um dos fatores que

se relaciona com a ocorrência da gravidez precoce, pois nas classes económicas menos favorecidas o índice da gravidez é maior, devido aos tabus e falta de cultura de diálogo.

Portanto, é essencial que a educação sexual, mesmo sendo um assunto muito debatido, e ainda considerado como um tabu, possa ser vista como algo que pode ajudar os adolescentes a fazerem escolhas conscientes no que diz respeito a sua vida sexual e também como um meio para a diminuição de uma gravidez indesejada na adolescência (Marinho & Büchler, 2020).

Contudo, constata-se que as idades referenciadas pelas raparigas como sendo as ideias na sua opinião para construir uma família, não correspondem a idade de obtenção de uma gravidez precoce, ou seja elas estão cientes do quanto é importante estudar e deixar a construção de uma família para momentos adiantes.

Em seguida questionou-se: *Sabe o que é ritos de iniciação? Já participou nos ritos de iniciação?* Para saber se os ritos de iniciação constituíam a causa do abandono escolar da rapariga. Relativamente a estas questões, as alunas responderam negativamente, nenhuma das ideias ou respostas expostas pelos alunos demonstraram o seu conhecimento e ou participação nessas cerimónias.

#### **4.2. Percepção dos professores e professoras em relação as causas do abandono escolar da rapariga da da 7ª classe**

Pretendia-se colher a percepção dos professores e professoras em relação as causas do abandono escolar, tendo-se questionado: *Qual é a sua opinião em relação as causas do abandono escolar da rapariga?* Em relação a questão, os professores e professoras responderam:

Professor 1: *“o abandono escolar tem-se verificado muito no sistema nacional da educação, e contribui para o índice crescente de analfabetismo da mulher, as famílias deviam em primeiro investir na educação da rapariga de modo incondicional, ou seja, sem poupar esforços, mostrar a rapariga que sua formação é importante e que trás benefícios a se e a sua família”*

Professora 2: *“o abandono escolar não nos alegra, pós limita a rapariga futuramente de exercer a sua cidadania e contribuir economicamente para o desenvolvimento dos pais”*.

Professor 3: “Filhos *de uma mãe formada, tem maior probabilidade de ter sucesso na escola, neste caso a rapariga quando abandona, fica com futuras desvantagem*”.

Portanto, o abandono escolar da rapariga tem inúmeras desvantagens, algumas delas foram aqui expostas pelos professores e professoras dentre as quais: dependência financeira; precariedade de trabalho assim como alguma limitação na educação dos seus filhos.

Concordando com a visão dos professores e professoras, Marinho & Büchler (2020) dizem que o abandono escolar na adolescência perpetua ciclos intergeracionais de pobreza, uma vez que afeta a qualidade de vida e o crescimento pessoal e profissional da rapariga. Ainda nesta perspectiva, Cabral (2017) diz que o abandono na adolescência tem danos a sua qualificação educacional e profissional da rapariga, impedimento na independência emocional e financeira, intensifica a busca por emprego informal e o aumento do ciclo da pobreza.

No entanto, constata-se que o abandono escolar é algo negativo e com inúmeras desvantagens para a rapariga, das quais: dependência financeira no lar; precariedade de trabalho ou busca de trabalho informal devido ao baixo nível de escolaridade assim como alguma limitação na educação a transmitir aos filhos.

#### **4.3. Percepção dos pais e encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar da rapariga da 7<sup>a</sup> classe**

Desta vez pretendia-se colher a percepção dos pais e encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar, tendo-se questionado: *Qual é a sua opinião em relação as causas do abandono escolar da rapariga?* Em relação a questão, os pais e ou encarregados de educação responderam:

Pai e ou encarregado 1: “*o abandono escolar da rapariga é algo negativo, faz com que no futuro a rapariga não tenha independência, não contribua para o desenvolvimento económico da sua família, tenha pouca probabilidade de trabalhar em ótimas condições de trabalho, devido a precariedade de alguns trabalhos disponíveis para pessoas com baixo nível de escolaridade [...]*”;

Pai e ou encarregado 2: “*os pais devem primeiro valorizar a formação da rapariga e eliminar a mentalidade de mandar a rapariga para o lar cedo com fim de*

*obtenção de um ganho [...]” “em caso de gravidez precoce, logo que a rapariga puder regressar a escola porque é um direito que a rapariga tem de se formar independentemente dos eventos que possam surgir ao longo da trajetória [...].”*

Portanto, os pais e ou encarregados também olham para o abandono como algo não favorável a rapariga e que faz com que ela não tenha independência, não contribua para o desenvolvimento económico da sua família, tenha pouca probabilidade de trabalhar em ótimas condições de trabalho, devido a precariedade de alguns trabalhos disponíveis para pessoas com baixo nível de escolaridade. Apela aos demais pais a valorizar a formação da rapariga e eliminar a mentalidade de mandar a rapariga para o lar cedo, e zelar pelo seu direito a educação e formação.

Em convergência com a percepção dos pais e ou encarregados de educação Priori (2008) diz que o abandono precoce acarreta muitas consequências negativas para a rapariga, das quais o abandono escolar que limita o seu progresso académico e as possibilidades de adaptação no mercado de trabalho.

Ainda nesta óptica, o abandono precoce limita o acesso a informação, conhecimento e cultura afectando negativamente a participação da rapariga na vida económica, social e cultural, assim como restringe suas opções e contributo para a perpetuação do ciclo de pobreza social e familiar (Marinho & Büchler, 2020).

Portanto, o abandono escolar constitui um entrave na educação da rapariga, e deve ser combatida, por via da participação dos pais na educação da rapariga, encorajando-a a não desistir da sua formação mesmo com interferências como a gravidez, dando-a força para continuar a estudar.

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

O presente capítulo apresenta as conclusões e recomendações deste estudo com base nos objectivos estabelecidos. A conclusão é a parte final do trabalho e geralmente recebe o título de considerações finais. Nela são apresentadas a síntese de toda a reflexão e as sugestões para futuras pesquisas.

### **5.1. Conclusões**

Após a realização do presente estudo, concluiu-se que as causas do abandono escolar das raparigas da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso são: gravidez precoce, falta de condições familiares e as reprovações. Na óptica das alunas, o abandono das raparigas deve-se a gravidez precoce e a falta de condições financeiras do agregado familiar que faz com que algumas delas comecem a trabalhar ainda em idade escolar. A falta de condições financeiras tem influenciado algumas raparigas desfavorecida a envolverem-se com homens mais velhos, o que tem resultado na gravidez precoce e conseqüentemente no abandono escolar.

Por outro lado, concluiu-se que o abandono escolar da rapariga na óptica dos professores e professoras é um problema com inúmeras desvantagens para a rapariga, das quais: dependência financeira no lar; precariedade da futura profissão ou trabalho, busca de trabalho informal devido ao baixo nível de escolaridade assim como alguma limitação na educação a transmitir aos filhos.

E na óptica dos pais e ou encarregados de educação o abandono escolar é algo não favorável a rapariga, e faz com que esta não contribua financeiramente para o desenvolvimento económico da sua família, tenha pouca probabilidade de trabalhar em ótimas condições de trabalho, razão pela qual, apelam aos demais pais a valorizar a formação da rapariga e eliminar a mentalidade de mandar a rapariga para o lar cedo, e zelar pelo seu direito a educação e formação.

No geral os alunos, professores e pais e encarregados de educação apontam para a gravidez precoce como sendo a causa mais frequente do abandono escolar. Entretanto, a gravidez precoce na maioria tem sido resultado do envolvimento da rapariga com jovens mais crescidos, que a aliciam com promessas enganosas que por último frustram a sua formação. Portanto, é importante que os pais façam o devido acompanhamento a

formação da rapariga de modo a combater estes e demais problemas que possam interferir assim como dar força para superar os problemas.

## **5.2. Sugestões**

Tendo em conta os resultados e as conclusões obtidas no presente estudo, colocam-se as seguintes sugestões:

### 5.2.1. À direção da escola:

Criar parceria com técnicos de saúde para promoção da saúde e educação sobre a sexualidade no ambiente escolar de modo a fazer com que a rapariga tenha conhecimento sobre as formas e métodos de prevenção da gravidez precoce.

### 5.2.2. Aos professores e professoras:

- Consciencializar constantemente a rapariga sobre a importância da sua formação para obtenção de um futuro melhor demonstrando as consequências da gravidez precoce na sua escolaridade;
- Sensibilizar os pais e ou encarregados de educação sobre a importância da educação da rapariga.

### 5.2.3. Aos pais e ou encarregados de educação

- Investir na escolaridade da rapariga, não permitir com que esta vá ao lar em idade escolar obrigatória;
- Consciencializar constantemente a rapariga sobre a importância da sua formação para obtenção um de futuro melhor demonstrando as consequências da gravidez precoce na sua escolaridade.

## Referências bibliográficas

- Binze, A. D. (2022). *Práticas culturais e escolarização de mulheres em Moçambique: um caminho para ressignificação dos ritos de Iniciação*. Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Bourdieu, P. (2002). *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand.
- Carvalho, B. J. B: (2019). *Gravidez precoce e abandono escolar - Um estudo com os alunos do 11. O e 12. O ano do Liceu Nacional em S. Tomé*. Dissertação de Mestrado apresentado no curso de Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas da Escola de Ciências Sociais na Universidade de Évora.
- Charrua, M. C. D. F. (2014). *O insucesso escolar e as variáveis sócio familiares*. Lisboa
- Chiziane, P. (2012). *Niketche: Uma história da poligamia*. 7.ed. Lisboa: Editorial caminho.
- Costa, M. A. F. & Costa, M de Fátima B. (2013). *Projecto de Pesquisa. Aprenda e Faça*. 4ª Edição. Editora Vozes. Petrópolis
- Dola, P. R. (2018). *Causas da desistência das meninas nas escolas moçambicanas*. Maputo.
- Guilima, E. J. (2021). *Análise dos Factores que Influenciam na Desistência Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias das Zonas Rurais*. estudo do caso da Escola Primária Completa de Mahau, Distrito de Matutuine, Província de Maputo entre 2018 – 2019.
- Gil, A. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª Edição.
- Lourenço, A. R. M. (2013). *Motivações na origem do abandono escolar. Dissertação de mestrado em intervenção social*. Escola Superior de Educação: Moçambique.
- Matlhava, G. A. (2022). *Abandono Escolar da Rapariga na 8ª, 9ª e 10ª Classes da Escola Secundária da Manhica: Estratégias de Retenção – 2020-2021*. Monografia apresentada no Curso de Organização e Gestão da Educação na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane Maouto.

- Marconi, M.; Lakatos, E. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. 4ª Edição, Atlas: São Paulo.
- Mendes, E. G. (2006). *A Radicalização do Debate Sobre a Inclusão Escolar no Brasil*. Disponível em: <https://www.scielo.br>
- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (2016 – 2020). *Estratégia de género do sector de educação e desenvolvimento humano para o período*. Maputo
- Mungomane, I. H. L. & A. G. Barbosa (2022). *As implicações da desistência escolar da rapariga a partir dos valores educativos dos ritos de iniciação: caso escola primária, distrito de Gurué*. Gurué
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: um Manual para a Realização de Pesquisas em Administração*. Catalão-Go. Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás
- Padilha, (2011). *Impactos da Gravidez Precoce na Vida Escolar da Rapariga*.
- Picanço, A. L. B. (2012). *A relação entre escola e família*. As suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Lisboa
- Santos, B. S. (2014). - *O Diálogo dos 500 Anos. Brasil e Portugal entre o Passado e o Futuro*. Rio de Janeiro: EMC Edições. 403-426.
- Taborda, J. A. (2014). *Consequências da Gravidez na Adolescência para Meninas Considerando-se as Diferenças Socioeconómicas entre Elas*. DOI: org-10.1590-1414
- Vilanculos, L. S. F. (2015). *Análise das Causas do Insucesso Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias do Distrito de Boane*. Boane
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planeamento e métodos*. 2.ed. Porto Alegre: Bookman,



## **Apêndices**

## Guião de Entrevista Para Gestor da Escola e Professores

Esta entrevista enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso.

### Objectivo 1. Descrever as causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso

- a) Na sua opinião, quais são as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso?

---

---

---

- b) Das causas que mencionou quais são as mais frequentes?

---

---

---

- c) Explica de que modo essas causas contribuem para o abandono escolar da rapariga nesta escola?

---

---

---

### Objectivo 2. Identificar a percepção dos professores da 7ª classe em relação as causas do abandono escolar da rapariga

- a) Qual é a sua opinião em relação as causas do abandono escolar da rapariga?

---

---

---

### Outros Comentários

Caso tenha algum comentário que gostaria de fazer sobre este assunto e que não tenha sido abordado neste questionário, use deste espaço.

---

---

---

FIM

## **Guião de Entrevista Para Pais e Encarregados de Educação**

Esta entrevista enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso.

### **Objectivo 1. Descrever as causas do abandono escolar da rapariga da 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso**

- a) Na sua opinião, quais são as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe?

---

---

---

- b) Explica de que modo essas causas contribuem para o abandono escolar da rapariga?

---

---

---

### **Descrever as percepções dos pais e ou encarregados de educação em relação as causas do abandono escolar da rapariga.**

- a) Qual é a sua opinião em relação as causas do abandono escolar da rapariga?

---

---

---

### **Outros Comentários**

Caso tenha algum comentário que gostaria de fazer sobre este assunto e que não tenha sido abordado neste questionário, use deste espaço.

---

---

---

FIM

## Questionário Para Alunos

Este questionário enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem como finalidade, obter informações sobre as causas do abandono escolar da rapariga na 7ª classe na Escola Primária Completa de Boquisso. O questionário é composto por perguntas abertas e fechadas. Coloque X na afirmação correta e ou dê a sua opinião respondendo a questão de forma legível.

1. Qual é a opinião dos teus pais sobre a tua frequência a escola?
  - Não precisa estudar muito porque é mulher (\_\_\_);
  - Só precisa aprender a ler e escrever (\_\_\_);
  - Não precisa estudar muito, escola não dá dinheiro nem trabalho (\_\_\_).
  - É importante estudar, estudando, terá um futuro melhor (\_\_\_).
2. Conhece uma colega que deixou de estudar?
  - Sim (\_\_\_) Não (\_\_\_); Talvez (\_\_\_).
3. Sabe porque ela deixou de estudar?
  - Sim (\_\_\_) \_Porquê? \_\_\_\_\_
  - Não (\_\_\_);
  - Talvez (\_\_\_).
4. Namora? Já pensou em casar?
  - Sim (\_\_\_) Não (\_\_\_); Talvez (\_\_\_).
5. Com que idade gostaria de casar e construir uma família?
  - 14 à 18 anos (\_\_\_); 19 à 22 anos (\_\_\_); 23 à 25 anos (\_\_\_); 26 anos em diante (\_\_\_);
  - Qualquer idade, desde que encontre um bom namorado (\_\_\_);
  - Qualquer idade, desde que encontre um namorado que trabalhe (\_\_\_).
6. Sabe o que é ritos de iniciação?
  - Sim (\_\_\_) Não (\_\_\_); Talvez (\_\_\_).
7. Já participou nos ritos de iniciação?
  - Sim (\_\_\_) \_Porquê? \_\_\_\_\_
  - Não (\_\_\_);
  - Talvez (\_\_\_).

FIM

## **Anexo**